

# PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER

2

**VOLUME**

## ORGANIZADORES

IARA NADINE VIEIRA DA PAZ SILVA  
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO  
LENNARA PEREIRA MOTA



# PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER

2

VOLUME

## ORGANIZADORES

IARA NADINE VIEIRA DA PAZ SILVA

PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO

LENNARA PEREIRA MOTA



Scisande





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



#### LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 2 de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/planejamento-e-gestao-em-saude-da-mulher-2/54>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



## PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 2

### ORGANIZADORES

**Enf. Iara Nadine Vieira da Paz Silva**  
<http://lattes.cnpq.br/3158922554159966>  
<https://orcid.org/0000-0002-5027-200X>

**Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho**  
<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>  
<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

**Esp. Lennara Pereira Mota**  
<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>  
<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

**Editor chefe**  
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

**Projeto gráfico**  
Lennara Pereira Mota

**Diagramação:**  
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho  
Lennara Pereira Mota

**Revisão:**  
Os Autores



## **Conselho Editorial**

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro

Elane da Silva Barbosa

Juliane Maguetas Colombo Pazzanese

Ana Florise Morais Oliveira

Francine Castro Oliveira

Júlia Maria do Nascimento Silva

André de Lima Aires

Giovanna Carvalho Sousa Silva

Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos

Angélica de Fatima Borges Fernandes

Heloísa Helena Figuerêdo Alves

Laíza Helena Viana

Camila Tuane de Medeiros

Jamile Xavier de Oliveira

Leandra Caline dos Santos

Camilla Thaís Duarte Brasileiro

JEAN CARLOS LEAL CARVALHO DE  
MELO FILHO

Lennara Pereira Mota

Carla Fernanda Couto Rodrigues

João Paulo Lima Moreira

Luana Bastos Araújo

Daniela de Castro Barbosa Leonello

Juliana britto martins de Oliveira

Maria Isabel Soares Barros

Dayane Dayse de Melo Costa

Juliana de Paula Nascimento

Maria Luiza de Moura Rodrigues

Maria Vitalina Alves de Sousa

Raissa Escandiusi Avramidis

Wesley Romário Dias Martins

Maryane Karolyne Buarque  
Vasconcelos

Renata Pereira da Silva

Wilianne da Silva Gomes

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Sannya Paes Landim Brito Alves

Willame de Sousa Oliveira

Mayara Stefanie Sousa Oliveira

Suellen Aparecida Patrício Pereira

Naila Roberta Alves Rocha

Michelle Carvalho Almeida

Thamires da Silva Leal

Neusa Camilla Cavalcante Andrade  
Oliveira

Márcia Farsura de Oliveira



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Planejamento e gestão em saúde da mulher [livro eletrônico] : 2 volume / organizadores Iara Nadine Vieira da Paz Silva, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024.  
PDF

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-85376-40-2

1. Artigos científicos - Coletâneas
2. Ginecologia 3. Maternidade 4. Mulheres - Saúde mental 5. Multidisciplinaridade 6. Saúde da mulher
7. Saúde pública I. Silva, Iara Nadine Vieira da Paz.
- II. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. III. Mota, Lennara Pereira.

24-221959

CDD-613.04244

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Saúde da mulher : Medicina 613.04244

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



10.56161/sci.ed.20240815



978-65-85376-40-2



SCISAUDE

Teresina – PI – Brasil

scienceesaude@hotmail.com

[www.scisaude.com.br](http://www.scisaude.com.br)



# APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o eBook "PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 2", uma obra essencial para todas as mulheres que desejam entender melhor o funcionamento do seu corpo, cuidar da saúde e viver de forma plena e equilibrada.

Este eBook foi cuidadosamente elaborado para oferecer informações acessíveis e baseadas em evidências científicas, cobrindo temas fundamentais para a saúde feminina em todas as fases da vida. Desde a puberdade até a menopausa, passando pela maternidade e os desafios do envelhecimento, nosso eBook aborda com profundidade e clareza os principais aspectos da saúde da mulher.

Questões como saúde reprodutiva, prevenção de doenças, bem-estar mental e emocional, nutrição, exercícios físicos e cuidados preventivos são tratados de forma abrangente, permitindo que você tome decisões informadas sobre sua saúde. Além disso, o eBook oferece dicas práticas e orientações que podem ser facilmente integradas ao seu dia a dia, ajudando você a adotar hábitos saudáveis e prevenir problemas futuros.

Queremos empoderar as mulheres com conhecimento, promovendo uma vida mais saudável e feliz. Este eBook é indicado tanto para mulheres que desejam cuidar melhor de si mesmas quanto para profissionais da saúde que buscam aprofundar seus conhecimentos sobre o universo feminino. Com uma linguagem clara e objetiva, ele se torna uma leitura indispensável para quem se preocupa com o bem-estar e a qualidade de vida.

**Boa Leitura!!!**



# Sumário

<b>CAPÍTULO 1.....</b>	<b>13</b>
<b>A EXPERIÊNCIA DE MULHERES EM SITUAÇÃO DO ABORTO RECORRENTE</b>	<b>13</b>
10.56161/sci.ed.20240815c1 .....	13
<b>CAPÍTULO 2.....</b>	<b>25</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO DO HPV PARA PREVENIR O CÂNCER CERVICAL.....</b>	<b>25</b>
10.56161/sci.ed.20240815c2 .....	25
<b>CAPÍTULO 3.....</b>	<b>32</b>
<b>A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA PARA A INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES.....</b>	<b>32</b>
10.56161/sci.ed.20240815c3 .....	32
<b>CAPÍTULO 4.....</b>	<b>46</b>
<b>SAÚDE DA MULHER TRANSGÊNERO NECESSIDADES ESPECÍFICAS E ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA.....</b>	<b>46</b>
10.56161/sci.ed.20240815c4 .....	46
<b>CAPÍTULO 5.....</b>	<b>53</b>
<b>ALEITAMENTO MATERNO EM MULHERES QUE VIVEM COM HTLV: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA .....</b>	<b>53</b>
10.56161/sci.ed.20240815c5 .....	53
<b>CAPÍTULO 6.....</b>	<b>65</b>
<b>ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE PORTADORA DE DOENÇA HIPERTENSIVA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA MATERNA .....</b>	<b>65</b>
10.56161/sci.ed.20240815c6 .....	65
<b>CAPÍTULO 7.....</b>	<b>76</b>
<b>ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PUERPÉRIO E GRAVIDEZ DE ALTO RISCO NA AMAZÔNIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....</b>	<b>76</b>
10.56161/sci.ed.20240815c7 .....	76
<b>CAPÍTULO 8.....</b>	<b>86</b>
<b>AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO PARTO PROVIDA POR ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS POR MEIO DO ESCORE DE BOLOGNA .....</b>	<b>86</b>
10.56161/sci.ed.20240815c8 .....	86
<b>CAPÍTULO 9.....</b>	<b>98</b>



<b>BENEFÍCIOS DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES PARA A GESTAÇÃO E PARTO.....</b>	<b>98</b>
10.56161/sci.ed.20240815c9 .....	98
<b>CAPÍTULO 10.....</b>	<b>108</b>
<b>ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA VIOLENCIA OBSTÉTRICA NO PERÍODO INTRAPARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....</b>	<b>108</b>
10.56161/sci.ed.20240815c10 .....	108
<b>CAPÍTULO 11.....</b>	<b>128</b>
<b>CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO E CONTEÚDO VEICULADO POR PROPAGANDAS E CAMPANHAS DE AMAMENTAÇÃO.....</b>	<b>128</b>
10.56161/sci.ed.20240815c11 .....	128
<b>CAPÍTULO 12.....</b>	<b>142</b>
<b>CUIDADOS NUTRICIONAIS ENVOLVENDO MULHERES COM SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS .....</b>	<b>142</b>
10.56161/sci.ed.20240815c12 .....	142
<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>153</b>
<b>CUIDADOS NUTRICIONAIS NO TRATAMENTO DA ENDOMETRIOSE: ESTRATÉGIAS PARA OTIMIZAR A RECUPERAÇÃO E O BEM-ESTAR.....</b>	<b>153</b>
10.56161/sci.ed.20240815c13 .....	153
<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>167</b>
<b>ESTRATÉGIAS NO CUIDADO PRÉ-NATAL NA PREVENÇÃO DAS COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA .....</b>	<b>167</b>
10.56161/sci.ed.20240815c14 .....	167
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>184</b>
<b>ESTUDOS SOBRE VIOLENCIA CONTRA A MULHER E SAÚDE MENTAL MATERNO-INFANTIL: EXPERIÊNCIA EM LIGA ACADÊMICA.....</b>	<b>184</b>
10.56161/sci.ed.20240815c15 .....	184
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>198</b>
<b>EXPLORAÇÃO E LEVANTAMENTO DOS FATORES DE RISCO PARA NEAR MISS MATERNO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA .....</b>	<b>198</b>
10.56161/sci.ed.20240815c16 .....	198
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>216</b>
<b>FATORES ASSOCIADOS A DORES MUSCULOESQUELÉTICAS NO PERÍODO GESTACIONAL .....</b>	<b>216</b>
10.56161/sci.ed.20240815c17 .....	216
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>228</b>
<b>FATORES DE RISCO PARA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO RELACIONADA A GRAVIDEZ .....</b>	<b>228</b>



10.56161/sci.ed.20240815c18 .....	228
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>236</b>
<b>RASTREIO DE ANEMIA FALCIFORME NO PRÉ-NATAL EM GESTAÇÕES DE ALTO RISCO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA .....</b>	<b>236</b>
10.56161/sci.ed.20240815c19 .....	236
<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>249</b>
<b>IMPACTOS DA GESTAÇÃO NA SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA .....</b>	<b>249</b>
10.56161/sci.ed.20240815c20 .....	249
<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>257</b>
<b>INFLUÊNCIA DA IDADE GESTACIONAL, ÍNDICE DE MASSA E ATIVIDADE FÍSICA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM GESTANTES .....</b>	<b>257</b>
10.56161/sci.ed.20240815c21 .....	257
<b>CAPÍTULO 22.....</b>	<b>265</b>
<b>INTEGRAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO CUIDADO À SAÚDE DA MULHER EM DIFERENTES FASES DA VIDA .....</b>	<b>265</b>
10.56161/sci.ed.20240815c22 .....	265
<b>CAPÍTULO 23.....</b>	<b>276</b>
<b>INTERCONEXÃO ENTRE HORMÔNIOS FEMININOS E NUTRIÇÃO NA PUBERDADE: IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO E SAÚDE DA MULHER..</b>	<b>276</b>
10.56161/sci.ed.20240815c23 .....	276
<b>CAPÍTULO 24.....</b>	<b>289</b>
<b>MATERNIDADE DE ALTO RISCO E O SERVIÇO DE PSICOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....</b>	<b>289</b>
10.56161/sci.ed.20240815c24 .....	289
<b>CAPÍTULO 25.....</b>	<b>305</b>
<b>MENOPAUSA: UM ESTUDO ACERCA DAS ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO.....</b>	<b>305</b>
10.56161/sci.ed.20240815c25 .....	305
<b>CAPÍTULO 26.....</b>	<b>315</b>
<b>NUTRIÇÃO NO MANEJO CLÍNICO DE MULHERES COM HIV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....</b>	<b>315</b>
10.56161/sci.ed.20240815c26 .....	315
<b>CAPÍTULO 27.....</b>	<b>330</b>
<b>O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NO TRATAMENTO DE MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA .....</b>	<b>330</b>
10.56161/sci.ed.20240815c27 .....	330
<b>CAPÍTULO 28.....</b>	<b>338</b>



<b>O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA OBSTÉTRICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO .....</b>	<b>338</b>
10.56161/sci.ed.20240815c28 .....	338
<b>CAPÍTULO 29.....</b>	<b>350</b>
<b>O PAPEL DOS CUIDADOS PRIMÁRIOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA - MULHER: REVISÃO INTEGRATIVA.....</b>	<b>350</b>
10.56161/sci.ed.20240815c29 .....	350
<b>CAPÍTULO 30.....</b>	<b>359</b>
<b>PERCEPÇÃO DE MULHERES SOBRE A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DO PRÉ-NATAL E PARTO .....</b>	<b>359</b>
10.56161/sci.ed.20240815c30 .....	359
<b>CAPÍTULO 31.....</b>	<b>371</b>
<b>PLANO DE PARTO E SUAS REPERCUSSÕES.....</b>	<b>371</b>
10.56161/sci.ed.20240815c31 .....	371
<b>CAPÍTULO 32.....</b>	<b>384</b>
<b>PRESENÇA DE ACOMPANHANTE NA HORA DO PARTO: UMA REVISÃO DE POLÍTICAS EXISTENTES.....</b>	<b>384</b>
10.56161/sci.ed.20240815c32 .....	384
<b>CAPÍTULO 33.....</b>	<b>394</b>
<b>RELAÇÃO ENTRE FUNÇÃO SEXUAL, DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS, SINTOMATOLOGIA E IMAGEM CORPORAL EM MULHERES CLIMATÉRICAS: ESTUDO TRANSVERSAL.....</b>	<b>394</b>
10.56161/sci.ed.20240815c33 .....	394
<b>CAPÍTULO 34.....</b>	<b>406</b>
<b>REVISÃO NARRATIVA SOBRE OS IMPACTOS DA VIOLENCIA NA SAÚDE MENTAL DE MULHERES .....</b>	<b>406</b>
10.56161/sci.ed.20240815c34 .....	406
<b>CAPÍTULO 35.....</b>	<b>417</b>
<b>SEGURANÇA DO PACIENTE NA ÁREA OBSTÉTRICA E MATERNO-INFANTIL .....</b>	<b>417</b>
10.56161/sci.ed.20240815c35 .....	417
<b>CAPÍTULO 36.....</b>	<b>427</b>
<b>VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER DIANTE DO CENÁRIO DE DESASTRES AMBIENTAIS E CATÁSTROFES .....</b>	<b>427</b>
10.56161/sci.ed.20240815c36 .....	427
<b>CAPÍTULO 37.....</b>	<b>438</b>
<b>APLICAÇÕES DA AROMATERAPIA NA SAÚDE DA MULHER: REVISÃO NARRATIVA .....</b>	<b>438</b>
10.56161/sci.ed.20240815c37 .....	438



<b>CAPÍTULO 38.....</b>	<b>457</b>
<b>O IMPACTO DO COVID-19 NA SAÚDE DA MULHER: COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS E SAÚDE MENTAL.....</b>	<b>457</b>
10.56161/sci.ed.20240815c38 .....	457
<b>CAPÍTULO 39.....</b>	<b>467</b>
<b>ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....</b>	<b>467</b>
10.56161/sci.ed.20240815c39 .....	467
<b>CAPÍTULO 40.....</b>	<b>486</b>
<b>A CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER E OBSTETRÍCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....</b>	<b>486</b>
10.56161/sci.ed.20240815c40 .....	486
<b>CAPÍTULO 41.....</b>	<b>505</b>
<b>DESVENDANDO AS MÁSCARAS DIGITAIS: EFEITOS DO INSTAGRAM NA AUTOESTIMA FEMININA .....</b>	<b>505</b>
10.56161/sci.ed.20240815c41 .....	505
<b>CAPÍTULO 42.....</b>	<b>518</b>
<b>ALÉM DA DOR: É POSSÍVEL A REDESCOBERTA DA SEXUALIDADE FEMININA APÓS PERDA GESTACIONAL E NEONATAL.....</b>	<b>518</b>
10.56161/sci.ed.20240815c42 .....	518



# CAPÍTULO 4

## SAÚDE DA MULHER TRANSGÊNERO NECESSIDADES ESPECÍFICAS E ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

TRANSGENDER WOMEN'S HEALTH: SPECIFIC NEEDS AND ACCESSIBILITY TO HEALTH SERVICES: AN INTEGRATIVE REVIEW

 [10.56161/sci.ed.20240815c4](https://doi.org/10.56161/sci.ed.20240815c4)

**Gabrielle Nepomuceno da Costa Santana**

Mestranda em Educação Profissional em Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ.

**Orcid ID do autor:** <https://orcid.org/0000-0001-5684-4470>

**Alice Pontes Cabús Corrêa de Oliveira**

Graduanda em Medicina pela Unima, Maceió, AL.

**Orcid ID do autor:** <https://orcid.org/0009-0000-2830-5103>

**Daniele Cabral Moreira**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Iguaçu, Nova Iguaçu, RJ.

**Orcid ID do autor:** <https://orcid.org/0009-0006-9146-5613>

**Victor Hugo Júlio da Rosa**

Graduado em Enfermagem pelo Centro Universitário do Sudoeste Paulista – UNIFSP, Itapetininga, SP.

**Orcid ID do autor:** <https://orcid.org/0009-0005-0874-6733>

**Sabrina Amorim Correia**

Fisioterapeuta, Mestranda em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina, PI.

**Orcid ID do autor:** <https://orcid.org/0000-0002-7527-3877>

**Milena Mascarenhas Vilasboas Alves**

Graduanda em Medicina pela Afya Faculdade de Ciências Médicas, Jaboatão dos Guararapes, PE.

**Orcid ID do autor:** <https://orcid.org/0009-0009-7556-1869>

**Guilherme Gonçalves Chaves**



Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário Doctum de Ensino – UNIDOCTUM, Teófilo Otoni, MG.

**Orcid ID do autor:** <https://orcid.org/0009-0008-2995-2431>

### **Bruna Michelly de Barros Canuto Pinheiro**

Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário Cesmac, Maceió, AL.

**Orcid ID do autor:** <https://orcid.org/0009-0002-9097-0387>

### **João Victor Mariano de Lima**

Graduando em Medicina pela Afya Faculdade de Ciências Médicas, Jaboatão dos Guararapes, PE.

**Orcid ID do autor:** <https://orcid.org/0009-0008-6764-6902>

### **Samilles do Socorro Guimarães dos Santos**

Graduada em Serviço Social pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, Belém do Pará, PA.

**Orcid ID do autor:** <https://orcid.org/0009-0003-1814-6796>

## **RESUMO**

**Objetivo:** Explorar as necessidades específicas de saúde das mulheres transgênero e examinar as barreiras que elas enfrentam no acesso aos serviços de saúde. **Materiais e Métodos:** Este estudo revisou a literatura utilizando a metodologia de revisão integrativa descritiva, focando na otimização dos cuidados primários para mulheres transgênero. Utilizou a estratégia PICo para formular questões de pesquisa específicas sobre acessibilidade aos serviços de saúde.

Foram coletados e analisados 300 artigos, dos quais 9 foram selecionados após rigorosa triagem. A pesquisa não envolveu o Comitê de Ética, pois utilizou apenas fontes secundárias. **Resultados e Discussão:** Os estudos revisados enfatizam que mulheres transgênero enfrentam alta prevalência de problemas de saúde mental, ISTs e necessidades específicas como terapias hormonais e cuidados contínuos de saúde mental. A acessibilidade aos serviços de saúde é limitada devido à discriminação e à falta de conhecimento entre profissionais. A falta de treinamento adequado contribui para um ambiente hostil nos cuidados de saúde, impactando negativamente na busca por ajuda. Políticas inclusivas e suporte psicológico são fundamentais para melhorar a qualidade de vida e reduzir riscos de saúde. No entanto, há uma lacuna significativa na pesquisa que deve ser abordada para informar políticas mais eficazes.

**Considerações Finais:** A saúde das mulheres transgênero requer uma abordagem sensível nos cuidados primários, considerando suas necessidades específicas como saúde mental, hormonal e cirurgias de afirmação de gênero. É essencial treinar os profissionais de saúde para evitar discriminação e criar ambientes acolhedores. A acessibilidade aos serviços de saúde é um desafio devido ao preconceito institucional e à falta de cobertura de tratamentos essenciais. Políticas públicas inclusivas e campanhas educativas são fundamentais para melhorar o acesso e reduzir o estigma, assegurando cuidados adequados para as mulheres trans.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mulher Transgênero; Serviços de Saúde; Acessibilidade aos Serviços de Saúde.

## **ABSTRACT**

**Objective:** To explore the specific health needs of transgender women and examine the barriers they face in accessing health services. **Materials and Methods:** This study reviewed the literature using descriptive integrative review methodology, focusing on optimizing primary care for transgender women. It used the PICo strategy to formulate specific research questions

on accessibility to health services. A total of 300 articles were collected and analyzed, of which 9 were selected after rigorous screening. The research did not involve the Ethics Committee, as it only used secondary sources. **Results and Discussion:** The studies reviewed emphasize that transgender women face a high prevalence of mental health problems, STIs and specific needs such as hormone therapies and ongoing mental health care. Accessibility to health services is limited due to discrimination and lack of knowledge among professionals. Lack of adequate training contributes to a hostile healthcare environment, negatively impacting on help-seeking. Inclusive policies and psychological support are key to improving quality of life and reducing health risks. However, there is a significant gap in research that must be addressed to inform more effective policies. **Final thoughts:** The health of transgender women requires a sensitive approach in primary care, considering their specific needs such as mental health, hormonal and gender affirmation surgeries. It is essential to train health professionals to avoid discrimination and create welcoming environments. Accessibility to health services is a challenge due to institutional bias and lack of coverage for essential treatments. Inclusive public policies and educational campaigns are key to improving access and reducing stigma, ensuring adequate care for trans women.

**KEYWORDS:** Transgender Woman; Health Services; Accessibility to Health Services.

## 1. INTRODUÇÃO

A saúde das mulheres transgênero é uma área emergente e crucial nos cuidados de saúde, exigindo atenção específica e dedicada para garantir acesso adequado aos serviços (Pereira; Neto, 2021). Essas mulheres enfrentam desafios únicos e complexos em relação à saúde, frequentemente agravados por barreiras sistêmicas, estigma e discriminação. Essas barreiras dificultam o acesso a cuidados de saúde adequados e inclusivos, que atendam às suas necessidades específicas (Rocon *et al.*, 2020).

As necessidades de saúde das mulheres transgênero vão além dos cuidados típicos de saúde feminina e incluem aspectos relacionados à transição de gênero, como terapia hormonal, cirurgias de afirmação de gênero e suporte psicológico (Cohen; Tilio, 2021). Além disso, a prevalência de condições de saúde mental, doenças sexualmente transmissíveis e outras questões médicas é consideravelmente elevada nessa população, exigindo uma abordagem holística e sensível por parte dos profissionais de saúde (Costa-Val *et al.*, 2022).

No entanto, o acesso a serviços de saúde adequados para mulheres transgênero é frequentemente limitado. Barreiras institucionais, falta de conhecimento por parte dos profissionais de saúde e a ausência de políticas inclusivas contribuem para a marginalização dessa população nos sistemas de saúde (Vieira; Araújo; Medeiros, 2022). Esse cenário resulta em cuidados subótimos e em disparidades significativas na saúde dessa comunidade (Rosa *et al.*, 2019).

Este artigo tem como objetivo explorar as necessidades específicas de saúde das mulheres transgênero e examinar as barreiras que elas enfrentam no acesso aos serviços de

saúde. Por meio de revisão da literatura e análise de dados atuais, pretendemos destacar a importância de políticas de saúde inclusivas e práticas clínicas informadas, promovendo a equidade no atendimento à saúde para todas as mulheres, independentemente de sua identidade de gênero.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, do tipo descritiva. O processo metodológico prevê a identificação de Práticas Baseadas em Evidências (PBE), cuja execução promove a qualidade da assistência, assegurando métodos de tratamento resolutivos e diagnóstico precoce (Schneider; Pereira; Ferraz, 2020). A utilização da estratégia PICo (População, Intervenção, Comparação e Outcomes), para a formulação da pergunta norteadora da pesquisa resultou nos seguintes questionamentos: Como os cuidados primários podem ser otimizados para atender de forma eficaz e equitativa as necessidades específicas de saúde das mulheres transgênero, garantindo-lhes acessibilidade adequada aos serviços de saúde?

**Quadro 1:** Aplicação da estratégia PICo para a Revisão Integrativa da Literatura

ACRÔNIMO	DEFINIÇÃO	APLICAÇÃO
P	População	Mulheres transgênero.
I	Interesse	Abordagens sensíveis e inclusivas nos cuidados primários, com foco em saúde mental, hormonal, cirurgias de afirmação de gênero e acessibilidade aos serviços de saúde.
C	Contexto	Atendimento convencional sem enfoque específico para mulheres transgênero.
O	Abordagem	Melhoria na qualidade de vida, satisfação com os cuidados recebidos, redução das barreiras de acesso aos serviços de saúde, e aumento da eficácia no diagnóstico e tratamento precoce.

**Fonte:** Elaborado pelos autores, 2024.

Este estudo seguiu uma metodologia organizada em cinco etapas distintas: (1) busca literária, através de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em associação com o uso dos conectores booleanos, (2) início da coleta de dados e aplicação dos filtros, (3) análise de título e resumo, (4) leitura na íntegra e interpretação dos estudos selecionados e (5) divulgação dos estudos incluídos na pesquisa.

O período de coleta de dados foi realizado no período do mês de julho de 2024 e envolveu a exploração de diversas bases, tais como a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), PubMed e

SciVerse Scopus (Scopus). A estratégia de busca empregada combinou Descritores em Ciências da Saúde/*Medical Subject Headings* (DeCS/MeSH) utilizando o operador booleano *AND*, seguindo uma abordagem específica: Mulher Transgênero *AND* Serviços de Saúde *AND* Acessibilidade aos Serviços de Saúde, resultando em um conjunto inicial de 522 trabalhos.

Foram estabelecidos critérios específicos para inclusão dos estudos, considerando artigos completos publicados nos últimos cinco anos (2019-2024), redigidos em inglês ou português. Uma análise detalhada dos títulos e resumos foi realizada para uma seleção mais apurada, seguida pela leitura completa dos artigos elegíveis, excluindo teses, dissertações, revisões e aqueles que não se alinhavam aos objetivos do estudo. Artigos duplicados foram descartados, resultando na seleção de 300 trabalhos, dos quais apenas 09 atenderam plenamente aos critérios estabelecidos após uma triagem mais criteriosa.

O Comitê de Ética em Pesquisa não foi envolvido neste estudo, uma vez que não houve pesquisas clínicas com animais ou seres humanos. Todas as informações foram obtidas de fontes secundárias e de acesso público.

**Quadro 2:** Estratégias de busca utilizadas nas bases de dados

BASES DE DADOS	DESCRITORES	TOTAL DE ARTIGOS SELECIONADOS
LILACS, SciELO, PUBMED/MEDLINE E SCOPUS.	Mulher Transgênero <i>AND</i> Serviços de Saúde <i>AND</i> Acessibilidade aos Serviços de Saúde	09

**Fonte:** Elaborado pelos autores, 2024.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos revisados destacam que as mulheres transgênero enfrentam uma prevalência significativa de problemas de saúde mental, como depressão e ansiedade, além de taxas mais altas de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) (Corrêa *et al.*, 2020). As necessidades específicas incluem acesso a terapias hormonais e procedimentos cirúrgicos de afirmação de gênero, bem como cuidados contínuos de saúde mental e apoio social (Cazeiro *et al.*, 2022).

A acessibilidade aos serviços de saúde é um desafio significativo para mulheres transgênero (Nogueira; Leitão; Silva, 2021). As barreiras incluem discriminação por parte de profissionais de saúde, falta de conhecimento e sensibilidade cultural entre os prestadores de serviços, e políticas institucionais que não reconhecem ou não apoiam adequadamente as necessidades das pessoas transgênero (Maoto; Davis, 2024).

A partir da bibliografia consultada, foi possível avaliar que as experiências com profissionais de saúde indicam que muitas mulheres transgênero enfrentam atitudes preconceituosas e falta de treinamento específico sobre cuidados transgêneros (Jesus *et al.*, 2023). Isso resulta em um ambiente de cuidados de saúde hostil, contribuindo para a relutância em buscar ajuda médica.

Para Borgert *et al.* (2023), o suporte psicológico é essencial para a saúde das mulheres transgênero. Estudos mostram que o acesso a serviços de saúde mental adequados pode melhorar significativamente a qualidade de vida e a saúde geral, reduzindo o risco de suicídio e autolesão.

Dessa maneira, as políticas de saúde inclusivas que reconhecem e atendem às necessidades específicas das mulheres transgênero são fundamentais. Isso inclui a implementação de diretrizes clínicas específicas, treinamento de profissionais de saúde e a criação de ambientes de atendimento seguros e acolhedores (Oliveira; Romanini, 2020).

A discriminação estrutural e institucional tem um impacto profundo na saúde das mulheres transgênero (McCormick *et al.*, 2024). Além das barreiras diretas ao acesso aos cuidados, a discriminação contribui para altos níveis de estresse e isolamento social, exacerbando problemas de saúde mental e física (Borgert *et al.*, 2023).

O estudo identifica uma lacuna significativa e destaca a necessidade urgente de pesquisa adicional sobre a saúde das mulheres transgênero. São necessários dados mais abrangentes e específicos para orientar políticas e práticas de saúde eficazes para este grupo (Gomes *et al.*, 2022).

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a saúde das mulheres transgênero envolve necessidades específicas que requerem uma abordagem sensível e inclusiva nos cuidados primários. É fundamental reconhecer as particularidades relacionadas à saúde mental, hormonal e às cirurgias de afirmação de gênero para oferecer um atendimento adequado. Além disso, é crucial que os profissionais de saúde recebam treinamento contínuo sobre questões de gênero para evitar discriminação e garantir um ambiente acolhedor e seguro para essas pacientes.

A acessibilidade aos serviços de saúde também é vital. Muitas mulheres trans enfrentam barreiras significativas, como a falta de informações, o preconceito institucional e a ausência de cobertura de planos de saúde para tratamentos essenciais. Melhorar a acessibilidade requer políticas públicas que garantam a inclusão dessas mulheres nos sistemas de saúde, além da promoção de campanhas educativas que reduzam o estigma e incentivem a busca por

atendimento. Somente através de um esforço coordenado será possível garantir que as mulheres trans recebam os cuidados necessários para uma vida saudável.

## REFERÊNCIAS

BORGERT, V. *et al.* “A gente só quer ser atendida com profissionalismo”: experiências de pessoas trans sobre atendimentos de saúde em Curitiba-PR, Brasil. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 33, p. e33036, 8 set. 2023.

CAZEIRO, F. *et al.* Processo transexualizador no sus: questões para a psicologia a partir de itinerários terapêuticos e despatologização. **Psicologia em Estudo**, v. 27, 19 ago. 2022.

COHEN, C. R.; DE TILIO, R. Atendimentos em saúde na perspectiva de transexuais. **Psicologia em Revista**, v. 27, n. 1, p. 165–184, 30 abr. 2021.

CORRÊA, F. H. M. *et al.* Pensamento suicida entre a população transgênero: um estudo epidemiológico. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 69, p. 13–22, 8 maio 2020.

COSTA-VAL, A. *et al.* O cuidado da população LGBT na perspectiva de profissionais da Atenção Primária à Saúde. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 32, n. 2, 2022.

GOMES, D. DE. F. *et al.* Restrição de políticas públicas de saúde: um desafio dos transexuais na atenção básica. **Escola Anna Nery**, v. 26, p. e20210425, 2022.

JESUS, M. K. M. R. DE. *et al.* Experiências de mulheres transexuais no sistema de saúde: visibilidade em direção à equidade. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 27, 2023.

MACCORMICK, H. *et al.* Lived experiences of transgender and nonbinary people in the perioperative context: a qualitative study. **CMAJ**, v. 196, n. 24, p. E806–E815, 2 jul. 2024.

MAOTO, M.; DAVIS, B. Breaking barriers: How transwomen meet their healthcare needs. **African journal of primary health care & family medicine**, v. 16, n. 1, 29 jun. 2024.

NOGUEIRA, F. J. DE. S.; LEITAO, E. S. DE. F.; SILVA, E. C. S. DA. Interseccionalidades na experiência de pessoas trans nos serviços de saúde. **Rev. Psicol. Saúde**, v. 13, n. 3, p. 35-50, set. 2021.

OLIVEIRA, I. DE; ROMANINI, M. (Re)escrevendo roteiros (in)visíveis: a trajetória de mulheres transgênero nas políticas públicas de saúde. **Saúde e Sociedade**, v. 29, n. 1, 2020.

PEREIRA, M. DE. O. C.; NETO, M. L. R. A Assistência Pública de Saúde aos Pacientes Transexuais no Brasil na Atualidade: Uma Revisão de Literatura. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 15, n. 57, p. 1027–1046, 29 out. 2021.

ROCON, P. C. *et al.* Acesso À Saúde Pela População Trans No Brasil: Nas Entrelinhas Da Revisão Integrativa. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 18, n. 1, 2020.

ROSA, D. F. *et al.* Nursing Care for the transgender population: genders from the perspective of professional practice. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, n. suppl 1, p. 299–306, fev. 2019.

SCHNEIDER, L. R.; PEREIRA, R. P. G.; FERRAZ, L. Prática Baseada em Evidências e a análise sociocultural na Atenção Primária. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 30, n. 2, 2020.

VIEIRA, M. DA S.; ARAÚJO, R. C. G. DE; MEDEIROS, D. As dificuldades enfrentadas pela população trans no acesso aos serviços de saúde: uma revisão integrativa de literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 12, p. e276111235019, 25 set. 2022.